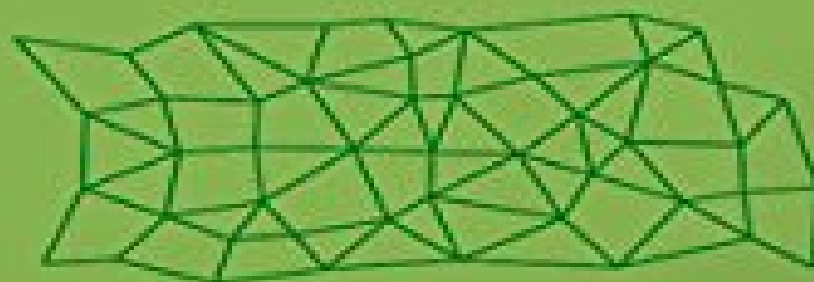


PAULO RENATO ERNANDORENA  
EDUARDO JUAN SORIANO-SIERRA

# A Mediação na Tutela Coletiva Apoiada pela Gestão do Conhecimento

Emancipação de Stakeholders  
a partir do Gerenciamento de  
Conflitos Socioambientais



2016

Contribuições para a  
Democracia Distribuída



Lumen Juris

Direito

# Resumo de A Mediação na Tutela Coletiva Aplicada Pela Gestão do Conhecimento

A mediação ingressou no ordenamento jurídico brasileiro através da Lei 13.105/2015, de 16 de março de 2015, que instituiu o novo Código de Processo Civil. Posteriormente, foi sancionada a Lei 13.140/2015, de 26 de junho de 2015, que “dispõe sobre a mediação entre particulares”.

O tema, além de atual e relevante, tem despertado as mais variadas abordagens por parte dos autores. Grassa enorme polêmica, por exemplo, sobre o emprego da mediação aos conflitos coletivos, dado ao entendimento de que o instituto só se aplicaria aos interesses disponíveis, circunstância que a lei especial ao revés de esclarecer, tornou ainda mais dúbia ao consignar no artigo 3°.

que a mediação pode versar também sobre “direitos indisponíveis que admitam transação”, utilizando, ainda, no 2°, a expressão “direitos indisponíveis, mas transigíveis”. Este livro busca desmistificar esta questão, sustentando, com embasamento teórico acadêmico, que a mediação não apenas pode ser utilizada no âmbito dos interesses difusos, como se mostra a melhor forma de tratamento dos conflitos policêntricos que dele emergem.

A obra destaca, também, o caráter transformador e emancipatório da mediação, que para além da perspectiva acordista, muito difundida atualmente, apresenta-se em condições de resignificar o conflito, transmutando-o em uma energia renovadora, tanto no âmbito privado, como na tutela coletiva.

Quebrado o monopólio sagrado estatal, a sociedade brasileira ingressa em uma nova quadra institucional, dotada de instrumentos capazes de abarcar a complexidade da vida de relação e despertar a consciência de uma autonomia cidadã.

O leitor poderá perceber que o texto, sintonizado com o novo paradigma

das ciências sociais aplicadas, apresenta, ao lado de teorias originais, uma metodologia para o uso da mediação nas audiências públicas e nos licenciamentos sociais, contribuindo para a geração de novos espaços de democracia participativa e distribuída.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)